

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

19 DE OUTUBRO DE 2023

CAMPO GRANDE, MS









FOLDER ASBRAM



CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE ASBRAM Nº 1







DETALHES SOBRE NOSSO 13° SIMPÓSIO DA ASBRAM



SÓ RESERVAREMOS HOTEL ROYAL PALM, PARA COMPLETARMOS 100 APARTAMENTOS. (FIQUEM NELE.)

23 E 24 DE NOVEMBRO DE 2023 ROYAL PALM CAMPINAS /SP





https://drive.google.com/open?id=1Y5dELsZ2hvE4gI786MZhsCbC8dQjLeA6&usp=drive_fs





DR. MANUEL CLAUDIO MOTTA MACEDO

"DEGRADAÇÃO DE PASTAGEM E ALTERNATIVAS DE RECUPERAÇÃO/ RESTAURAÇÃO DE PASTAGENS"

Possui graduação em Engenharia Agronômica pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1972), Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade de São Paulo (1976) e é PHD em Soil Science pela North Carolina State University (1983) .É pesquisador científico na Embrapa Gado de Corte há mais de 40 anos. Tem experiência na área de Agronomia com ênfase em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas Forrageiras - e Manejo de Solos, atuando principalmente nos seguintes temas: adubação e recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, cerrado, latossolo brachiaria e fósforo. Foi Supervisor do Grupo de Pesquisa Vegetal e atualmente é Coordenador do Laborátorio de Solos e Nutrição de Plantas da Embrapa Gado de Corte.







DR. FELIPE DE LIMA JUNQUEIRA FRANCO FABBRI

"MOMENTO ATUAL DA PECUÁRIA BRASILEIRA"

Zootecnista, formado pela Universidade estadual Paulista- UNESP, mestre em Zootecnia na área de Nutrição e Alimentação de Monogástricos também pela Universidade Estadual Paulista-UNESP. É editor-chefe da área de pecuária sustentável, da Carta Conjuntura, Coordenador da divisão de mercado de proteínas alternativas e de custo de produção da Scot Consultoria. Ministra aulas, palestras, cursos e treinamentos nas áreas de mercado de corte, grãos e assuntos relacionados à agropecuária em geral.









DR. IVAN WEDEKIN

"PANORAMA RECENTE SOBRE O CICLO PECUÁRIO"

Engenheiro Agrônomo, consultor e autor de vários livros sobre agronegócio e políticas agrícolas.





PALESTRANTE FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista AgroAnalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



PALESTRANTE FELIPPE CAUÊ SERIGATI

- APRESENTARÁ O PAINEL
 DE ESTATÍSTICAS DE
 SUPLEMENTOS DA
 ASBRAM (JANEIRO DE
 2023 A SETEMBRO DE
 2023)
- APRESENTARÁ A ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA.





CAMPANHA #BEBAMAISLEITE



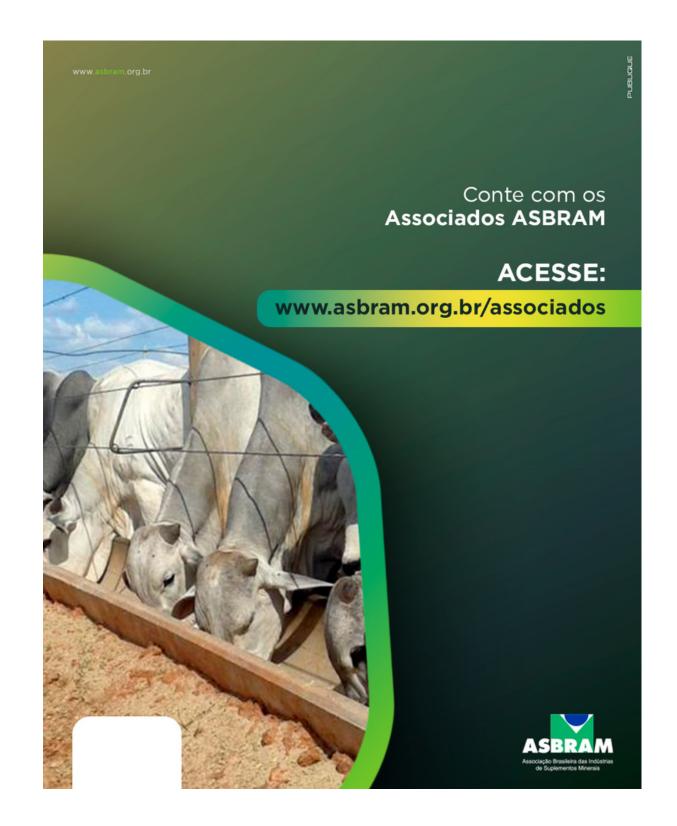










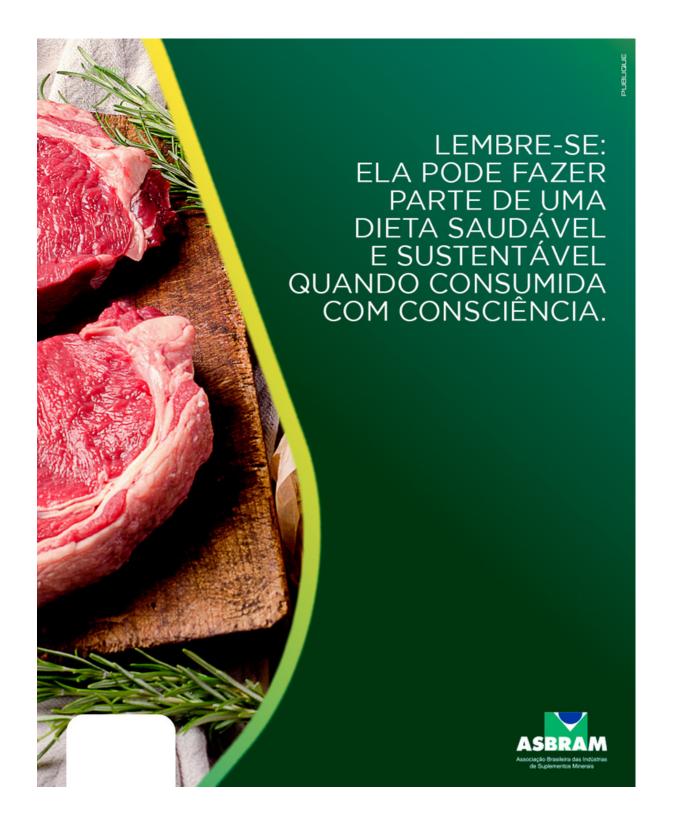


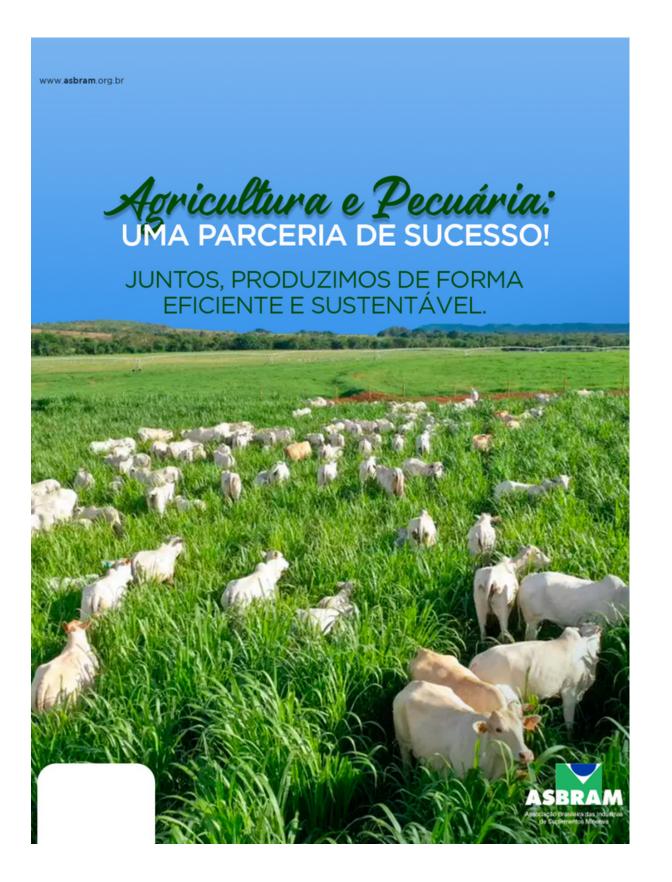




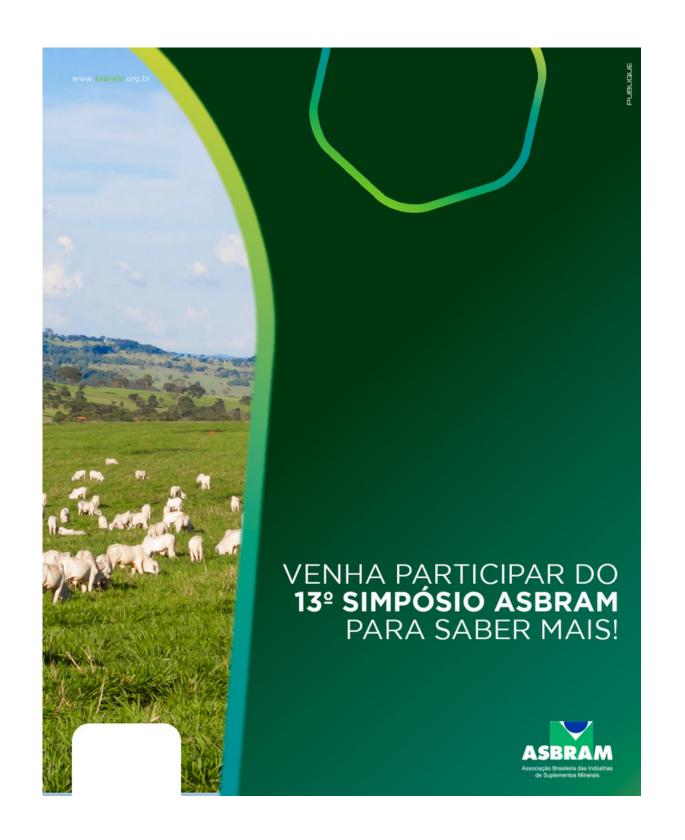












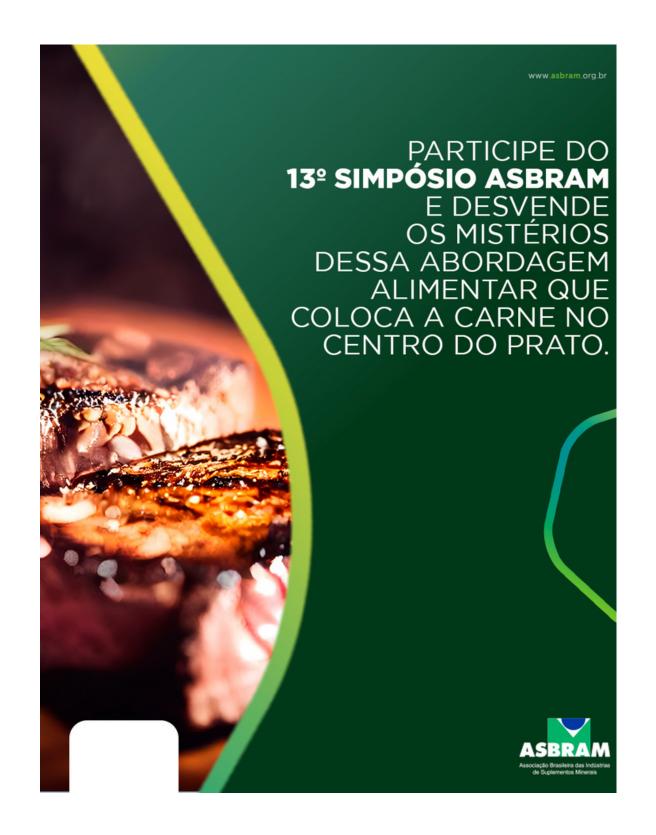


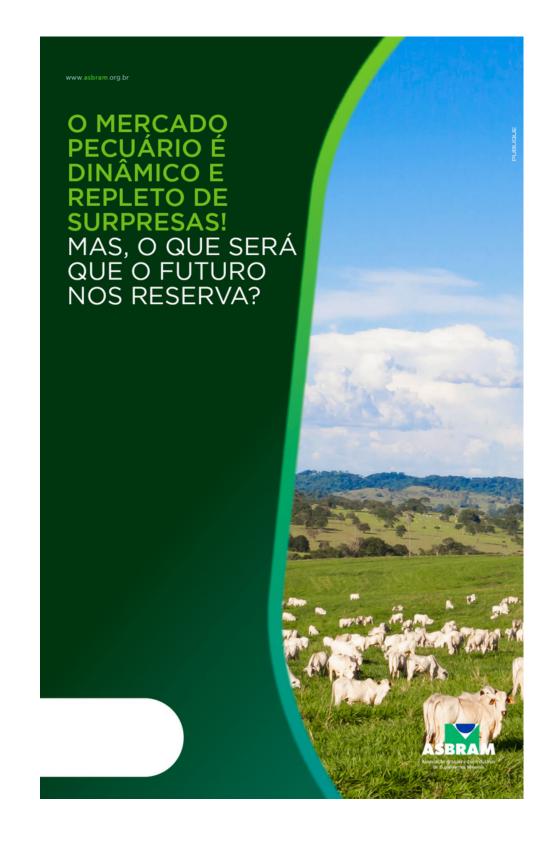




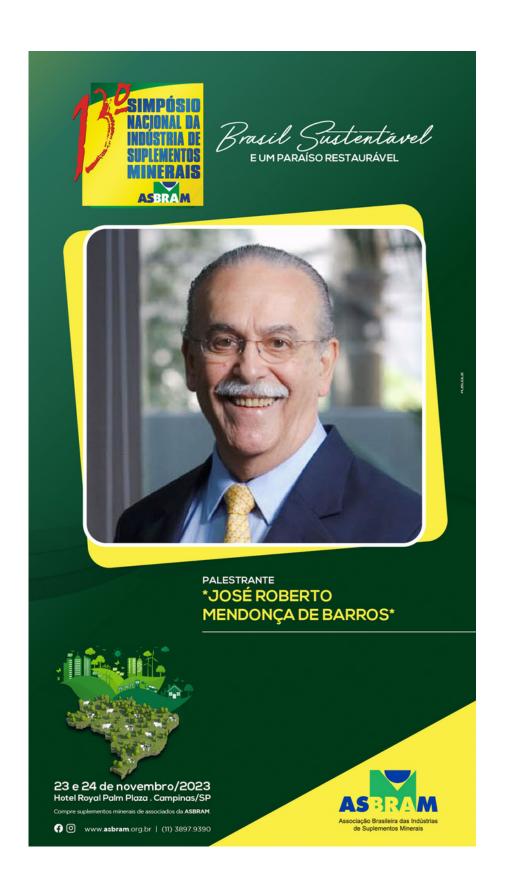








PALESTRANTES 13° SIMPÓSIO

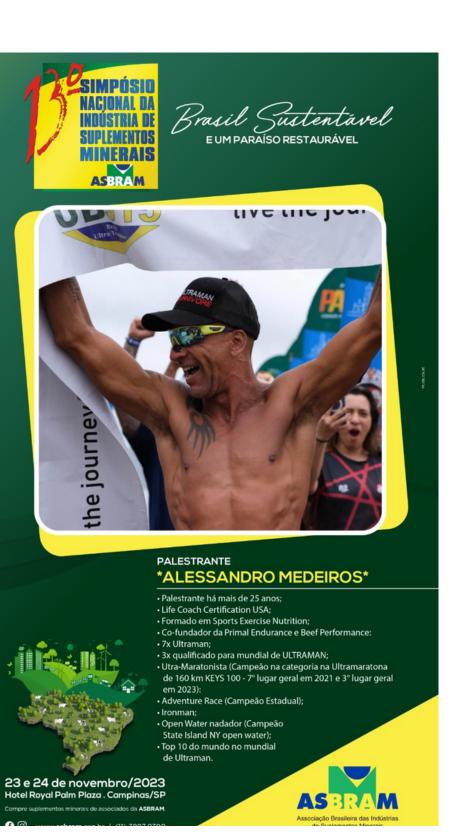












PAINEL DE METANO 13° SIMPÓSIO









ASBRAM NAS REVISTAS

OUTUBRO /2023





Juliano Sabella Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Saglementos Minerais (Astram)

Saúde e bem-estar das vacas leiteiras: uma abordagem sustentável

A medida que a demanda por laticínios aumenta, cresce também a responsabilidade de garantir de sanidade, longevidade e bem-estar das vacas leiteiras, ao mesmo tempo em que se preserva o meio ambiente. Neste artigo, vamos explorar os desafios e avanços nesses campos, com destaque para o equilibrio sustentável e a importância do leite na dieta humana.

Pilares da produção de leite de qualidade - A saúde das vacas leiteiras é fundamental para a produção de leite de alta qualidade. Os produtores brasileiros estão cada vez mais cientes disso e têm adotado práticas rigorosas para garantir que seus rebanhos permaneçam saudáveis. Programas de monitoramento veterinário, vacinação, nutrição balanceada e tratamento responsável são rotina em muitas fazendas leiteiras. Quando as vacas estão livres de doenças e bem cuidadas, produzem

leite de melhor qualidade e com menor risco de contaminação.

Bem-estar animal: responsabilidade compartilhada - Junto com a saridade, o bem-estar das vacas leiteiras é um tema relevante na pauta dos produtores, mas também ganha atenção da sociedade em geral. Nas fazendas em que há mais atenção e processos modernos, as vacas têm acesso a instalações confortáveis, alimentação adequada e atenção veterinária regular. O manejo é frequentemente baseado em práticas que respeitam o comportamento natural dos animais.

Tudo isso contribuí ainda para a longevidade do rebanho, que é um ponto importante para uma produção sustentável de leite. Quando os animais são bem cuidados podem continuar produzindo leite de alta qualidade por muitos anos. Isso reduz a necessidade de substituição frequente do rebanho, o que, por sua vez, diminui o impacto ambiental da indústria de laticínios.

Sustentabilidade: um compromisso necessário - A preocupação com o meio ambiente está no centro das práticas agricolas modernas. É cada vez maior a adesão dos produtores de leite no Brasil para as práticas que mitigam o impacto ambiental da atividade, incluindo gestão eficiente de residuos, uso responsável dos recursos hídricos e a preservação das áreas naturais nas fazendas. A sustentabilidade não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também de garantir que as futuras gerações possam continuar a desfrutar dos beneficios da produção de leite.

O papel do leite na alimentação e na saúde - A atenção para todos os pontos da produção de leite é fundamental, sobretudo por se tratar de um alimento importante. O leite é uma fonte rica de nutrientes essenciais, como cálcio, proteínas, vitaminas B e D, e muitos outros. Esses nutrientes desempenham papéis vitais em nosso corpo, contribuindo para a formação e manutenção de ossos fortes, músculos saudáveis, sistema imunológico robusto e desenvolvimento cerebral.

Para crianças em crescimento, o leite é uma fonte de cálcio e proteinas, que são essenciais para o desenvolvimento ósseo e muscular. Também é um aliado importante na prevenção da osteoporose em adultos mais velhos, ajudando a manter a densidade mineral ósseo. Além disso, o consumo de laticínios está associado a um menor risco de desenvolver doenças crônicas, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. As proteínas do leite, como a caseina e o soro, também podem contribuir para a sensação de saciedade, auxiliando no controle do peso.

Um equilibrio necessário - A sanidade, longevidade e bem-estar do rebanho são pontos de atenção para os produtores. Isso não só resulta em produtos lácteos de melhor qualidade, mas também em uma indústria mais sustentável dos pontos de vista ambiental, social e econômico, dado que forece um produto mais alinhado às demandas do mercado consumidor. Ao mesmo tempo, não podemos subestimar a importância do leite na alimentação e na saúde das pessoas. É uma fonte inigualável de nutrientes essenciais, desempenhando um papel vital em nosso desenvolvimento e bem-estar ao longo da vida.

Portanto, é imperativo que continuemos a promover práticas responsáveis na produção de leite, valorizando a saúde das vacas e a sustentabilidade. Ao fazer isso, podemos garantir que todos - vacas, produtores e consumidores - colham os beneficios de um setor de laticínios saudável e ético. Em última análise, é um equilibrio necessário para um futuro melhor para todos, se



PRÓXIMAS REUNIÕES

23 E 24/11- 13° SIMPÓSIO, EM CAMPINAS-SP

14/12- SÃO PAULO ELEIÇÃO NOVA
DIRETORIA E JANTAR DE
CONFRATERNIZAÇÃO



